

DS

ARTIGO

ESTIAGEM, MEIO AMBIENTE E PRODUÇÃO

Mato Grosso teve problemas ambientais em diferentes biomas no ano passado. Agora, com falta de chuvas, seca prolongada, diminuição no nível de águas nos rios e lagoas, passa a ser um momento de alerta máximo pelo que pode acontecer neste ano. Nas lagoas de Sia Mariana e Chacororé, como exemplo, diminuiu o volume de água no ano passado e neste se acredita que a coisa poderia se repetir ou ser até pior. Pior porque a seca desde ano, associado ao que houve antes, pode trazer mais problemas para as lagoas.

A Assembleia Legislativa aprovou, em primeira votação, que as lagoas sejam transformadas em unidades de preservação. Com isso, em tese, se teria alternativas para uma atuação maior de órgãos públicos no trabalho com essas lagoas.

Há uma movimentação nesse sentido das prefeituras no entorno das lagoas, do Ministério Público que trabalha com a área ambiental, do governo do estado e também da população ribeirinha. Este ano será um teste para ser observado se haveria mesmo uma atuação em conjunto para minorar problemas nas duas importantes lagoas. Há também preocupação com o que pode ocorrer no Pantanal. O que houve no ano passado, com aqueles extensos incêndios, acende luz amarela sobre o que pode ocorrer este ano ali também.

Mostram os especialistas que a quantidade de chuvas até agora

Não tem alternativa a não ser um trabalho conjunto de quem defende meio ambiente, governos e prefeituras

foi pouca. O nível do Rio Paraguai está baixo e, com pouca chuva, poderá está bem pior nos meses à frente. Acredita-se que poderá ter novos incêndios no Pantanal e já existe movimentação do governo estadual para enfrentar o problema.

Não tem alternativa a não ser um trabalho conjunto de quem defende meio ambiente, governos e prefeituras para o que pode ocorrer este ano em diferentes lugares do estado.

Espichando um pouco mais essa conversa: por que ainda hoje se coloca fogo na zona rural em MT para “limpar” o terreno para plantio ou pastagem? Nos EUA, Europa ou mesmo na Argentina isso não ocorre. Parece que o modelo da coivara dos indígenas e quilombolas não saiu da vida rural brasileira. Eles faziam isso séculos atrás, continuamos na mesma direção, o que colabora para mais queimadas e incêndios.

Dizem também que a produção agrícola em área com desmatamento ilegal seria em apenas 3% das áreas plantadas. Se verdade, não dá para encontrar e atuar esse pessoal que atrapalha a imagem do estado no Brasil e no exterior?

O mundo está de olho no estado sobre produção agropecuária e defesa do meio ambiente. É só tomar como exemplo a recente visita ao estado de altos representantes diplomáticos da União Europeia, Reino Unido e dos EUA. Os EUA assinaram um acordo com o governo estadual com ênfase na questão ambiental.

Não assinou com o governo federal, foi diretamente com o governo estadual.

A alternativa é produzir com respeito ao meio ambiente. Assim se vai ganhar mais dinheiro no futuro. E neste ano, para embaralhar mais o assunto, se tem uma estiagem no meio do caminho.

Alfredo da Mota Menezes é analista político.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

VACINÔMETRO

Tangará chega a 28 mil doses da vacina Covid-19 aplicadas



A população em geral também está sendo imunizada

Mais de 80% das doses recebidas já foram aplicadas

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

O Município de Tangará da Serra ultrapassou a marca de 28 mil doses da vacina contra a Covid-19 aplicadas. Com isso, 80,54% das 34.771 doses recebidas do Ministério da Saúde já foram aplicadas na população tangaraense. Todas as informações relativas à vacinação estão disponíveis no Vacinômetro, no site da Prefeitura.

O setor de vacinação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) segue o previsto no Plano Nacional de Imunização (PNI) e em resoluções da Comissão Intergestores Bipartite (CIB). Rotineiramente o Município recebe novas doses dos imunizantes aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e atende aos públicos de acordo com o PNI.

Até esta quarta-feira, 23, foram aplicadas 4.934 doses em trabalhadores da saúde, sendo 2.682 primeira dose e 2.252 segunda dose.

Em idosos foram aplicadas 15.486 doses, sendo 10.173 primeira dose e 5.313 segunda dose.

Além disso, 1.856 profissionais da educação receberam a primeira

ra dose da vacina.

A população em geral também está sendo imunizada, sendo que 1.369 doses já foram aplicadas em pessoas com idade acima de 50 anos.

Um total de 3.724 pessoas com comorbidade receberam a primeira dose e 8 receberam a segunda.

Também já foram ou estão sendo imunizados profissionais de segurança e salvamento (329 primeira dose e 8 segunda dose), trabalhadores da assistência social (43 primeira dose), trabalhadores da limpeza urbana (75 primeira dose), além de idosos institucionalizados (33) e deficientes institucionalizados.

COVID-19

Decreto prorroga medidas restritivas em Tangará da Serra até dia 30



SERGIO R. / Enfoque Business

em Tangará da Serra, estão prorrogadas até o dia 30 de junho. O anúncio ocorreu logo após reunião do Comitê Interinstitucional de Prevenção e Monitoramento ao Coronavírus realizada no final da tarde de quarta-feira, 23, e consta em novo decreto, de número 284/2021.

Assim, fica prorrogada por uma semana (até dia 30), com o comércio

podendo funcionar de segunda a sábado das 05h às 21h, com toque de recolher a partir das 22h.

Na área educacional, as aulas presenciais seguem permitidas, porém com os limites e restrições estabelecidas anteriormente. Eventos e visitas a pontos turísticos, assim como prática de esportes coletivos, seguem proibidos.